presado collega do *Dia*, sr. Moreira d'Almeida, vae ser agraciado com a medalha de soccorros a naufragos. E' um acto de justiça que lhe era devida.

Substitutos. — Conta o *Correio de Vagos* que na ultima quinta-feira se julgou n'aquella comarca um processo de galão branco nas seguintes condições:

Juiz, o substituto, que é ao mesmo tempo substituto do administrador do concelho; advogado, o governador civil substituto n'este districto; testimunhas, além d'outras, uma que foi tambem substituir outra intimada por engano.

Faltou ir... o substituto do reu.

O cometa. — Um jornal scientifico faz esta interrogação:

«Que succederá com o encontro proximo da terra com a cauda do cometa de Halley?»

E responde: «Nada de grave, com todas as probabilidades. Já em 1861, em 30 de junho, a terra atravessou sem perigo a cauda d'um cometa. Succede frequentemente que a terra encontra, não cometas, mas restos de cometas, e este contacto apenas se manifesta com uma chuva de estrellas cadentes, como aconteceu em 27 de novembro de 1872, quando a terra atravessou a orbita do cometa de Biela, que nunca mais appareceu depois da sua passagem em 1852 e que se julga ter sido pulverisado».

A mesma revista, expondo os terrores a que dava logar a apparição de um cometa, diz:

«Não estamos n'essa época, ainda bem recente, em que um homem, como o grande sabio Bernouille, podia exclamar, fallando dos cometas: «Se o seu nucleo não é a manifestação das coleras divinas, a cauda, pelo menos, poderia ser um signal terrivel d'essas coleras.»

Hoje, não vemos nos cometas nem presagios, nem seres irritados, nem os mensageiros vivos ou inertes de um Deus irritado, mas admiraveis phenomenos celestes, subordinados a leis que desejariamos conhecer e que nos impressionam pela raridade e pela grandiosidade. Para isso é necessario que os terrores antigos tenham desapparecido completamente dos nossos espiritos. Mas se não existem no mundo intellectual, basta descer um pouco na escala social para os encontrarmos vivazes em graus diversos Na propria França, em Paris até, onde os parisienses estão habituados a considerar-se a mais espiritual das populações, as recentes cheias deram logar a que se manifestassem as velhas superstições».

O apparecimento do cometa de Halley é para os astronomos motivo para commemorar uma das mais admiraveis victorias alcançadas pelo espirito humano sobre o mundo das forças desconhecidas. Essa victoria é devida a Halley que, em seguida á passagem do cometa em 1682, apoiando-se nos trabalhos de Newton, predisse scientificamente que elle voltaria 75 annos depois, em 1758, e voltou com effeito. Halley disse mais que appareceria sempre de 75 em 75 annos, e o cometa foi fiel em 1835 áquella predição e eil-o que volta este anno. Este facto é o mais formidavel diploma da certeza a que se tem elevado a sciencia humana.

Pelo tribunal. — Foi julgado nos dias 26 e 27, em audiencia de jury, o reu Manuel Rodrigues da Rocha, accusado pelo M. p. de abuso de confiança na administração da casa «Christo, Rocha, Miranda & c.ª», d'esta cidade.

Representava a accusação o sr. dr. Joaquim Manuel Corrêa, delegado da comarca, que orou proficientemente, e a defeza o sr. dr. Joaquim Peixinho, que adduziu em favor do reu, seu constituinte, argumentos a que o jury não poude deixar de attender, condemnando-o em dez mezes de cadeia, com desconto dos sete já soffridos, o que corresponde quasi á absolvição.

Excursão.—O grupo «Alegre-mocidade» promove uma excursão a Lisboa, que se realisará no proximo verão.

Desastre.—A um dos carros que conduziu os alumnos da Escola-districtal a Valle-maior, succedeu, no regresso e em frente ao palacete do sr. dr. Jayme Lima, na rua de Sá, sahir uma roda, pelo que tombou magoando os passageiros. Não houve, felizmente, ferimentos graves. Mas o cocheiro é que seguiu, ruas abaixo, a largo trote com os animaes só seguros pelas redeas, occasionando sustos por onde passou, sem que a policia interviesse. Isto de noite, por vias apertadas como a do Gravito e outras!

Estamos em plena aldeola.

Gala.—O anniversario da outorga da Carta não passou despercebido entre nós. Fez-se de grande uniforme o serviço da guarnição, repicaram os sinos da torre dos Paços do concelho, que embandeirou e illuminou, bem como os cafeis e outros edificios publicos.

«Theatro aveirense» — A «Empreza Soares & c.ª» trouxe á cidade, nas noites de 27, 28 e 29 decorrente, a Companhia do *Carlos Alberto*, do Porto, que poz em scena, no nosso theatro, a *Viuva-alegre*, a *Cigana* e a revista *A's armas!...*

Com altos e baixos, melhor e peior exhibição, aparatoso scenario e musica lindissima, a companhia não desagradou, e ninguem se arrependeu de haver concorrido para encher a casa, auxillando a empreza, que é sem duvida a de mais arrojada iniciativa que Aveiro possue.

A companhia é numerosa e tem bons elementos.

Vaccinações. — O illustrado clinico municipal e delegado de saude, sr. dr. Pereira da Cruz, deu já começo ao serviço das vaccinações gratuitas no edificio dos Paços do concelho.

Esse serviço, que parece se realisará duas vezes por semana, ás quartas-feiras e sabbados, é dos de maior utilidade em favor da saude publica.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais onico

PRELIOS CASEIROS

De surpreza em surpreza, para nós, o paiz, que assiste tomado de receio pelo dia de amanhã, á triste exhibição das vergonhosas scenas de que está sendo theatro o tablado da administração publica em Portugal, chegámos já ao pendor da ladeira de onde temos que vel-a despenhar-se na voragem, para o abysmo.

Os desastres succedem-se. Campeia a desordem. Já se não sabe a que taboa de salvação ha que agarrar.

Sem meios, sem credito, sem recursos, o governo da Nação asfixia n'uma atmosphera insupportavel Envolve-o uma onda de suspeições que cada vez é maior.

E como crêl-o? A nota da agencia Reuter não deixa sombra de duvida. O processo Hinton é a sua mortalha. Vae com elle á cova.

Descobriram-se as coisas tenebrosas de que dão conta as cartas trazidas ao parlamento e á imprensa pelo sr. dr. Affonso Costa. A' audaciosa tentativa de Hinton comprehende-se agora porque ligava o governo tanto interesse.

Chegou o presidente do conselho a affirmar em pleno parlamento a directa intervenção do *Foreing-office* no assumpto. Apparece, porem, logo depois, o gabinete inglez a desmentil-o, apressando-se a fazêl-o por maneira peremptoria.

Que quer isto dizer? O que significa tudo isto?

Pelo menos que o governo portuguez se constituiu procurador de interesses estrangeiros talhando em favor d'elles o patrimonio nacional. Todas as pressas do sr. Beirão, toda aquella azafama do governo na approvação do projecto tem esta triste, tem esta lugubre significação.

O que se está passando no paiz é unico na historia. A propria Inglaterra protesta contra a affirmação de responsabilidades n'essa partilha ignobil. Esse contracto suja, esse contracto infama.

O governo está morto. Se o não estivesse, era necessario matal-o.

❧

O illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz, entregou ante-hontem ao ministro da marinha uma representação em que a camara municipal de Estarreja pede a tolerancia do exercicio da pesca na nossa ria durante os mezes de maio e junho.

Não ha nada de mais inteira justiça. Desde que a apanha dos moliços é considerada a causa principal do despovoamento das aguas e tanto que expressamente a prohibe de 1 de abril até 24 de julho de cada anno no decreto de 3 de fevereiro do anno passado, se que não mantem, de equitativa egualdade se torna o deferimento d'aquella petição.

A prohibição da pesca vae pelo mesmo diploma de 1 de abril a 30 de junho de cada anno. Não pode ser, não é rasoavel que seja.

A apanha do moliço na epoca da desova ou propagação das especies, é a causa que mais contribue, pela destruição dos ovos, para o seu despovoamento.

Permittindo-se, pois, aos moliceiros, que reduzam a um mez os quatro de prohibição que lhes foi imposta, é da mais rigorosa justiça que egual reducção de praso seja concedida aos pescadores.

A classe piscatoria, comquanto mais exposta, sujeita a mais arduos e mais arriscados trabalhos, não pede mais do que a egualdade. Acceitando a prohibição no mez de abril, reclama a tolerancia do exercicio da pesca nos mezes de maio e junho. Nunca essa pesca fez diminuir a quantidade de peixe. O que a produz, é, como temos dito, a infinita quantidade que se mata para alimentação dos viveiros, é o desenvolvimento crescente da apanha dos moliços, que é feita com ancinhos enormes que, arrancando as algas, levam centenas de milhares de ovos, e até contribuem para destruição da flóra, á custa da qual se alimentam tantas dezenas de propriedades.

A classe piscatoria, mais numerosa e mais carecida, não pode ser condemnada a morrer de fome em tres mezes consecutivos. E' por isso que louvamos a iniciativa humanitaria da camara municipal de Estarreja.

Prometteu o sr. ministro da marinha, depois de ouvir a exposição feita pelo sr. dr. Egas Moniz, a quem tanto interessa a situação dos pescadores, informar-se, pela instancia competente, enviando a representação á capitania do porto de Aveiro a fim de obter o parecer do seu illustre commandante, conformando-se, provavelmente, com a opinião que lhe fôr dada sobre o assumpto

Não podemos garantir qual ella seja. Bem nos parece, porem, que não poderá ser outra alem d'aquella que o verdadeiro sentimento da justiça inspira.

Ao sr. dr. Egas Moniz, tão dedicado, tão ardente defensor dos interesses da região onde nasceu, o publico reconhecimento, que n'estas singelas linhas traduzimos, dos povos da beira-mar.

❧

Assistimos, ante-hontem, por acaso, á passagem do rapido da noite para o norte. Iam n'elle os chefes republicanos srs. dr. Affonso Costa e Antonio José d'Almeida, acompanhados por mais de trezentos individuos que o comboio tomara em diversas estações, no longo trajecto até aqui feito. Era de ver o enthusiasmo que levavam! D'aqui até ao Porto muitos outros se lhe juntaram, e na gare d'esta cidade tiveram uma verdadeira ovação.

E' a obra do sr. José Luciano, o mais temivel, o mais encarniçado propagandista da ideia republicana, a fructificar. Não carecem, os illustres democratas, de cançar-se a fazêl-a. Os êr ros, os tremendos êrros do chefe progressista e dos seus homens, são quanto basta

Isto não anda; vôa.

❧

Produziu magnifica impressão a allocução proferida pela venerando prelado d'esta diocese, o sr. Bispo-conde, no dio 25 p. p., em honra do maior historiador portuguez, ultimamente glorificado pelo seu primeiro centenario.

Referindo-se amargamente aos reaccionarios «que tanto prejudicam a nossa civilisação», não podia o nobre e liberal prelado ser elogiado por essa mediocridade anonyma, que o malsina e que rancorosamente o visa por não consentir na sua diocese os exaggeros dos clericaes.

O rev. Bispo-conde é, entre os poucos prelados portuguezes liberaes, um dos mais liberaes, alliando á sua sapiencia os mais austeros principios das virtudes christãs, fundamente enraizadas no seu coração magnanimo.

Felicitando s. ex.ª pela sua nobre attitude em prol da causa da glorificação do maior romancista, soldado, historiador, poeta e polemista do seculo passado, honra e renome das letras patrias, que foi Alexandre Herculano, accusamos a recepção da *Allocução* por s. ex.ª proferida, e que lemos com muito agrado.

❧

O sr. José Luciano acaba de formar o novo blóco politico que era o seu sonho, entre si e os srs. Vasconcellos Porto e Jacintho Candido.

As continuas conferencias entre elle e o sr. Dias Costa com aquelles cavalheiros, dão a medida do novo jogo politico. Quando João Franco esteve no ministerio, foi o partido progressista o seu mais encarniçado inimigo; quando o sr. José Luciano redigiu a portaria no celebre caso de Bragança, foi o partido nacionalista quem mais o combateu. Juntaram-se, uniram-se agora os terriveis adversarios, para que?

Não sabemos responder porque o facto é tão estupendo que nos deixa perplexos. Como o conseguiu o sr. José Luciano? Como é que tendo sido o franquismo sacrificado aos odios navegantinos, se deixa arrastar tambem para um maior abysmo? Como conseguiu fazer-se alliança do nacionalismo, representado por Jacintho Candido, com o sr. José Luciano?

E' novo jogo politico que nos fará rir porque a scisão, que não demorará muito, ha de deixar mal feridos os que tiveram a ingenuidade de acreditar no sr. José Luciano.

❧

O que se conta—Que dia a dia augmenta a conta;

Que ha numeros que fallam;

Que fallam muitos numeros;

Que ha ainda muita gente por fallar;

Que o processo leva já dezenas de folhas;

Que ainda agora a procissão vae no adro;

Que surgem tempestades;

Que foi a sementeira de ventos que a produziu;

Que a rajada sopra de todos os lados;

Que é menor o pavor pelos effeitos do cometa;

Que se acastellam nuvens negras no horisonte;

Que se não descortina uma nesga de luz;

Que a luz ha de fazer-se; e

Que com ella hão de desvendar-se alguns mysterios.

Mala d'alem-mar

RIO DE JANEIRO, 12—4—910.

Nem sempre a sorte grande é uma coisa que só sae... aos outros.

E' verdade. E tão verdade como o nosso velho patricio *Zé Gaio* nunca cantar a *Viuva alegre*... apezar da sua voz estar sempre em afinação de... barytono, ou como o seu dilecto amigo e compadre Pica diz: é um verdadeiro *lamiré!*

Pois assim o dizem alguns contemplados, como vamos demonstrar.

Ainda não vão passados muitos annos que aqui chegou um luzitano para a conquista das *patacas*, e voltou no dia seguinte com a bolsa cheia das *amarellas*, luzidias que cegavam. Mal pôz o pé em terra abordou-se d'elle um vendedor de jogo de loteria e o fez quasi á força comprar um bilhete.

Foi o sufficiente, caros leitores; quando deram as 2 ½ horas da tarde o nosso homem já contava centenas de .. amigos a abraçal-o, a felicital-o, etc. Sahira-lhe a sorte grande. E sahiu a elle e não aos outros.

E agora foram tambem favorecidos o José e o Joaquim Soares, dois primos e amigos inseparaveis, com a bonita somma de 20:000$000 reis.

Foram tão felizes que alugaram uma carripana e com alguns amigos andaram percorrendo as ruas da cidade nova, deitando foguetes, cantando jubilosamente as nossas canções portuguezas.

❧ Tambem ha poucos mezes seguiu para a Europa um nosso patricio com a mesma maquia, que sahiu áquelles felizardos.

De vez em quando a loteria faz d'estes favorsinhos. Ainda bem, porque hoje já isto não é a terra das patacas como vulgo por ahi se diz. E' uma verdadeira illusão tudo que um individua admitta a este respeito.

❧ Na terça-feira ultima desenrolou se uma scena sangrenda, que custou a vida ao desventurado portuguez Joaquim Domingos.

Morava Domingos em uma casa de commodos á rua Barão de S. Felix, com um italiano cujo nome ignoramos.

Este italiano namorava já ha dois annos uma rapariga sympatica, de olhos castanhos, cabello encarapinhado, uma formosura que o inebriava pois não drva a sua bem amada um passo, sem que os seus olhos seguissem todos os seus movimentos.

Ora deu se o caso d'um dia a flôr dos seus sonhos ir á janella, e como sorriu para alguem que estava no predio fronteiro, pois ella morava defronte da casa do Domingos, o italiano zangou-se e foi tirar satisfações com o seu companheiro, dizendo lhe que elle lhe piscou o olho, e se sorriu abertamente para ella, e jurou vingar-se apezar de Domingos protestar a sua innocencia.

E se o jurou melhor o fez, o facinora.

Na terça feira, armando se de bacamarte, subiu as escadas da casa de commodos e esperou Domingos á porta do seu quarto, pois era noite e o desditoso deveria estar breve a chegar do trabalho.

Ouviram-se passos. Era Domingos que, finalmente chegava. O italiano prepara-se para a hora fatal da vingança. O ciume quando se penetra no espirito fraco do homem, é sempre a origem d'estas fatalidades. E quando o Domingos dava volta á chave ouviu-se uma detonação e o baquear de um corpo.

Alguns inquillinos que moravam no mesmo predio foram accudir, sobressaltados, mas foram debalde os seus beneficos esforços; Domingos acabava de derramar o ultimo suspiro, banhado de sangue que lhe corria a jorros do peito.

O assassino foi prezo, autoado, e mettido no xadrez.

O cadaver do malogrado Domingos foi alta manhã transportado para o Nicroterio Pubiico, onde lhe foi feita a autopsia.

A rapariga nem sequer deitou uma lagrima, nem tampouco se incommodou com o caso.

Ora vejam as coisas do mundo como são!...

❧ Está um pouco melhor dos seus incommodos, o nosso amigo José Matheus Torres.

Folgamos.

❧ Por hoje nada mais, caros leitores, que já é massadora a minha carta. Mesmo está um calôr de rachar, e a minha mudança de habitação não me dá mais tempo.

Até breve.

A. CRUZ.

O "Campeão,, nos campos

Adubação da videira com adubos chimicos

O professor Zacharewiez de Vancluse, que ha bastantes annos faz experiencias sobre a adubação da videira, publicou recentamente as seguintes conclusões dos seus trabalhos:

1.ª Os adubos chimicos, judiciosamente escolhidos e applicados, teem uma acção completa sobre todos os orgãos da videira;

2.ª O nitrato de sodio, associado ao sulfato de potassio e ao superphosphato, deu os mais altos rendimentos, e isto durante onze annos de repetidas provas.

3.ª Na escolha do sal azotado a fornecer á videira é o nitrato de sodio que se deve preferir, visto que este sal obsta á acção da seccura e é directamente assimilado pelas raizes do azoto organico:

4.ª O uso do nitrato de sodio é sempre aconselhavel todas as vezes que a vinha tenha soffrido a acção das geadas;

5.ª Os productos colhidos, com a applicação dos tres adubos a que nos referimos, foram da melhor qualidade.

As quantidades de sulfato de potassio nitrato de sodio e superphosphato empregadas pelo illustre professor nas suas experiencias, variaram conforme a natureza do terreno e o estado da vinha; em geral foram essas qualidades um pouco elevadas: 50 a 100 grammas por cepa de nitrato de sodio, 200 a 300 grammas de superphosphato e 40 a 50 grammas de sulfato de potassio.

J. V. Gonçalnes de Sousa.

Archivo do "Campeão,,

A casa «Correia & Rapozo», da rua do Ouro, Lisboa, acaba de pôr em circulação uma bella agenda, livro de utilidade, onde se encontra um grande n.º de indicações preciosas, notas e processos, cuja consulta é quasi permanentemente necessaria a quantos se occupam da lavoura em grande ou pequena escala.

Tem essa publicação por titulo *Agenda-verde*, que, n'um paiz essencialmente agricola como o nosso, prehenche uma grande lacuna para o proprietario rural, que tem n'ella uma publicação onde as principaes indicações de caracter cultural se encontram claramente tratadas.

Recommendal-a aos leitores é prestar-lhe um util serviço. Porisso o fazemos.

O Occidente.—O n.º 1127 do *Occidente* occupa-se da representação de Portugal nas festas do centenario da Argentina, publicando o retrato do sr. conselheiro Camello Lampreia, enviado extraordinario de Portugal áquellas festas, assim como a gravura do cruzador *D. Carlos* e um grupo da sua officialidade que alli vae tambem representar o paiz. O cometa de Halley com o retrato de Halley e demonstração graphica da passagem do cometa em 19 de maio. Uma soirée elegante, com tres lindas gravuras, da recita dada em casa do sr. dr. Alfredo da Cunha. Necrologia, retratos de Antonio Francisco Barata e dr. Alfredo da Costa.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 »	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
	40$000 »	60$000 »	. .	60
	60$000 »	80$000 »	. .	80
	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicado:

de	1$000 até	10$000 reis	. .	10
»	10$000 »	50$000 »	. .	20
»	50$000 »	100$000 »	. .	30
»	100$000 »	250$000 »	. .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. 20

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Executam-se com rapidez e perfeição nas «Officinas typographicas do

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

CASA FUNDADA EM 1852 — **AVEIRO — Côjo**

Chegaram novas remessas de typos e papeis estrangeiros

Cartões de visita desde 250 reis a 1$000 reis o cento

Machinas e tintas allemãs e francezas

Picotagem e numeração de livros, recibos, etc.

Impressões de luxo e em diversas cores

RETRATOS A CRAYON

NOVIDADE LITTERARIA

BIBLIOTHECA INFANTIL

NARRATIVAS E LENDAS

Magnificos volumes, bellamente encadernados, com numerosas gravuras, a 300 reis

São a mais recommendavel de todas as publicações para creança

Editor A. David—Rua Serpa Pinto, 30 a 36—LISBOA

Agradecimento

NA impossibilidade de o fazer pessoalmente, venho por este meio patentear o meu reconhecimento a todas as pessôas e muito especialmente aos meus amigos pessoaes que se dignaram honrar-me com a preferencia nas suas compras durante a minha permanencia na «Feira de março.»

Recebam, pois, todos, os meus sinceros agradecimentos.

Antonio Pereira de Mello

PROPRIETARIO

DE

A Tentadora

Largo do Principe D. Carlos, 19 a 25

COIMBRA

Grande estabelecimento de fazendas brancas, artigos de novidades e lanificios.

Enviam-se amostras pelo correio, garantindo-se toda a seriedade e perfeição na execução das encommendas.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

PALHA

VENDE-SE, do Alemtejo, em fardos, de 1.ª qualidade; rua José Estevam, 95, Aveiro

---

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor CRETIC, de 13:500 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 10 de maio e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5.

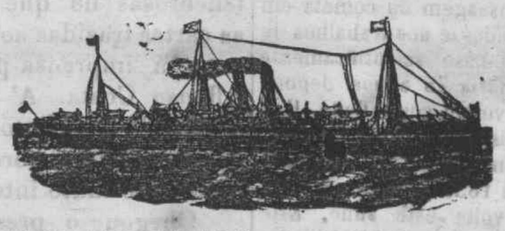
Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 2 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 16 maio

Para Madeia, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 30 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 13 de junho

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO